



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Janeiro/2020 - Perseverança na Doutrina



**Devocional 60 anos – Número 18 – 18/01/2020**

**Pr. Allan Amorim**

## **Doutrinas de homens**

“Mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens” (Mateus 15: 9).

Na década de 1970, o mundo de então ficou estarecido ao saber que mais de 900 pessoas, dentre elas mais de 300 crianças, haviam cometido suicídio coletivo, levados pelas ordens de seu líder, o “pastor” Jim Jones. Jones havia criado a seita “Templo dos Povos do Evangelho Pleno” e fez com que essas pessoas se mudassem dos Estados Unidos para a Guiana para estabelecer uma comunidade. A doutrina de Jones tinha expressões e conotações bíblicas, mas sem dúvida refletia as distorções e erros de interpretação dele. Eventualmente, seu fanatismo levou Jones e seus seguidores a um trágico fim.

Quando avaliamos as doutrinas, podemos resumir o resultado assim: ou ela é bíblica, e, portanto boa e aceitável, ou ela é antibíblica. É claro que nem sempre é tudo tão simples assim, mas Jesus nos deixou um alerta importante acerca do perigo de doutrinas erradas, que ele chamou, no texto em questão, de “preceitos de homens”. Ele estava referindo-se à aplicação exagerada e descabida de alguns preceitos bíblicos importantes, notadamente o ensino sobre o Sábado. Os líderes judeus haviam criado diversas regras que foram “adicionadas” às Escrituras e eram observadas como se fossem mandamentos de Deus. É a essas regras que Jesus se refere como preceitos de homens.

O grande teólogo Millard Erickson afirmou que as doutrinas devem ser elaboradas somente após um cuidadoso estudo e interpretação da Palavra de Deus, sob a direção do Espírito Santo, pois a Bíblia é a base para todas as doutrinas. No caso dos Fariseus, seu legalismo os levou a aplicar a Palavra do Senhor de modo incorreto, embora tivessem até mesmo uma visão correta da Bíblia e do seu significado. Eles haviam perdido a “finalidade” da Lei, seu propósito, que era o de conduzi-los a Deus.

Nem é preciso muito esforço para constatar a pluralidade de distorções da Bíblia e de ensinamentos incorretos que estão ao nosso redor. O mundo está repleto de seitas e heresias e, geralmente, é relativamente fácil identificar esses desvios. Mas Jesus alertou para uma realidade que pode crescer dentro de nós também: “Acautelai-vos do fermento [doutrina] dos fariseus e saduceus” (Mateus 16:6). Havia um perigo de que os discípulos também tivessem o foco errado nas Escrituras e que o legalismo os levasse aos mesmos erros de seus compatriotas. Os discípulos também corriam o risco de pensar que a doutrina de Jesus era um fim em si mesma, cheia de regras e normas, e que sua observância era o que bastava para a vida cristã.

Qual a finalidade das nossas doutrinas? De maneira bem simples, elas devem nos conduzir a Deus. Devemos ser zelosos por nossas doutrinas e por sua pureza e correção bíblica, mas não podemos permitir que elas substituam nosso zelo por Deus e nossa busca por Sua presença. Devemos nosso amor, dedicação e adoração a Deus. Ele é o fim de todas as coisas! “Porque dEle e por Ele, e para Ele, são todas as coisas; glória, pois, a Ele eternamente. Amém!” (Romanos 11:36).

**REFLITA:** A finalidade última das doutrinas é o conhecimento correto de Deus para uma melhor adoração de Deus. Você tem esse entendimento? Você tem um zelo por Deus que é maior que qualquer outra coisa? Nosso zelo pela doutrina não pode ser maior que nosso zelo por Deus. Ore por isso!